

Reynaldo Jardim ocupa a Assessoria Cultural

Reynaldo Jardim deixou ontem a direção executiva da Fundação Cultural e transferiu-se para o Palácio do Buriti, onde ocupará a recém-criada **Assessoria de Assuntos Culturais**. A nova Assessoria foi criada especialmente para Reynaldo e formará com a Secretaria de Cultura, Fundação Cultural e o Departamento de Cultura, o quadrilátero responsável pela vida cultural da cidade. Como se vê, não será por falta de organismo oficial que Brasília ficará culturalmente imobilizada.

O novo assessor de Assuntos Culturais leva da Fundação Cultural para seu gabinete no Palácio do Buriti as funcionárias Maria das Graças Cruvinel e Maria Elisa Eichler, que foram seus "braços direitos" na FCDF. Antes de anunciar seus projetos, Reynaldo faz questão de deixar claro que não é assessor para "Assuntos Esotéricos" nem para "Projetos Alternativos".

Portanto, quem pensou que a ação de Jardim se restringiria ao Instituto de Saúde Mental e à UniverCidade (com "C") desconhecia os seus horizontes. Ele garante que vai cuidar de temas culturais como o projeto Brasília — *Imagens do Terceiro Milênio*; da conservação de museus e monumentos públicos, de uma Escola de Hotelaria e, é claro, da UniverCidade, que ele mesmo criou e desenvolveu na FCDF. Marlos Nobre, o novo diretor executivo do órgão, não herdará, portanto, o polêmico projeto que mais atenções mereceu da gestão de Reynaldo.

Em parceria com o ITA (Instituto de Tecnologia Alternativa) e o Instituto de Saúde Mental, a **Assessoria para Assuntos Culturais** dirigirá a UniverCidade, que se transfere, hoje mesmo, para a Granja do Ipê.

O último dia de Jardim na FCDF foi marcado pela greve, de funcionários, que paralisou, totalmente, a instituição. Tanto que a transmissão de cargos, marcada para o foyer da Sala Villa-Lobos foi transferida para

o Palácio do Buriti. Outra atividade que, pretendia fechar com chave de ouro a gestão de Reynaldo Jardim — a inauguração do *Espaço Athos Bulcão* — foi adiada sine die. O projeto, agora, deverá ser inaugurado pela nova administração.

Quanto ao projeto *Brasília — Imagens do Terceiro Milênio*, vale lembrar que ele nasceu durante o XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com o nome provisório de *Brasília Vista por...*, e sob a coordenação de José Pereira, o Pereirinha. Agora, dependendo de acertos com o governador José Aparecido, o projeto ficará sob a coordenação geral de Jardim e a coordenação técnica de Pereirinha. Os cineastas que serão convidados para o longa-metragem *Brasília — Imagens do Terceiro Milênio* (composto de 13 curtas de menos de dez minutos cada) são Antônio Carlos Fontoura, Júlio Bressane, Joaquim Pedro, Neville D'Almeida, Ana Maria Magalhães, Suzana Moraes, Tísuka Yamazaki (do Rio de Janeiro); Vladimir Carvalho, Tânia Quaresma e Roberto Pires (de Brasília), Hermano Penna e Wilson Barros (de São Paulo) e Helvécio Ratton (de Minas Gerais). Tudo dependerá da pressa do Governador, que, a valer no Plenário da Constituinte a emenda do deputado Augusto Carvalho, do PCB-DF, deverá deixar o Governo no dia 1º de janeiro de 1989, portanto, daqui a 13 meses.



Reynaldo: nova função